

ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E OITENTA E CINCO (3.385)

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de número três mil trezentos e oitenta e dois e três mil trezentos e oitenta e três sendo as mesmas aprovadas sem ressalvas.

Resumo das Correspondências Recebidas: Protocolo: 600/2018. Requerente: 15º GAC AP - Grupo General Sisson. Protocolo: 601/2018. Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Protocolo: 603/2018. Requerente: João Vitor Xavier da Silveira. Protocolo: 609/2018. Requerente: Adecap. Protocolo: 610/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 611/2018. Requerente: Comissão Municipal de Trânsito da Lapa – Comutran. Protocolo: 612/2018. Requerente: André Luís Bortolini - Promotor de Justiça. Protocolo: 613/2018. Requerente: André Luís Bortolini - Promotor de Justiça. Protocolo: 614/2018. Requerente: Ruy Suplicy Wiedmer - Sec. Mun. de Saúde e Ação Social. Protocolo: 615/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 616/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 617/2018. Requerente: José L. Desordi Lautert - Sup. Estadual Substituto do IPHAN.

Resumo das Correspondências Expedidas: Protocolo: 602/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 604/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 605/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 606/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 607/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 608/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 618/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Acyr Hoffmann, Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 1ª discussão a Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros às “Associações de Pais e Mestres” das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e o Centro de Atendimento Especializado (CAE), por meio de termo de colaboração, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que pede o voto favorável dos colegas Vereadores para a Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, que decorre de uma Emenda Aditiva apresentada por este Vereador e pelo Vereador Samuel quando da votação na semana passada, garantindo ou obrigando o Município a prestar assessoria jurídica e contábil as Associações de Pais e Mestres quando da prestação de contas dos recursos públicos que recebem do Município. Na ocasião entenderam que isso é fundamental, inclusive para atribuir segurança jurídica a quem exerce a direção das APM's, por conta disso pede a aprovação da Redação Final a esse Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros às “Associações de Pais e Mestres” das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e o Centro de

Atendimento Especializado (CAE), por meio de termo de colaboração, e dá outras providências, colocada em 1ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros às “Associações de Pais e Mestres” das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e o Centro de Atendimento Especializado (CAE), por meio de termo de colaboração, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão a Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros às “Associações de Pais e Mestres” das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e o Centro de Atendimento Especializado (CAE), por meio de termo de colaboração, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao Projeto de Lei nº 75/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros às “Associações de Pais e Mestres” das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e o Centro de Atendimento Especializado (CAE), por meio de termo de colaboração, e dá outras providências, colocada em 2ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 74/2018, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1765, de 29.12.03 e disposições posteriores, que dispõem sobre o Parcelamento do Solo para fins Urbanos no Município da Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto de Lei 74/2018 pretende alteração da legislação municipal para reduzir a área verde nos lotes urbanos do Município da Lapa de vinte para dez por cento do total da área. Esse Projeto foi despachado pelo Presidente desta Casa no dia seis de agosto e colocado pra votação na última sexta-feira. Entretanto quer aqui pedir vistas desse Projeto por entender que a questão precisa ser muito bem analisada e tratada, pois não estão aqui discutindo o planejamento urbano para o próximo ano para os próximos cinco anos e sim estão falando do planejamento urbano e da qualidade de vida das pessoas para as próximas gerações e mais do que analisar de forma muito responsável esse Projeto tem instituído desde dois mil e um, ou seja, há dezessete anos, o Conselho Municipal de Meio Ambiente da Lapa que tem por atribuição nos termos do artigo segundo da Lei 1540/2001, "*participar da elaboração dos atos legislativos relacionados ao Meio Ambiente e integrar as ações da Prefeitura na área do Meio Ambiente*". O Projeto veio e não conta com Parecer ou com manifestação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, se o Conselho existe, tem atribuição legal de participar das discussões de proposições legislativas que tratem do Meio Ambiente e tem também atribuição de integrar as ações do Município na área do Meio Ambiente, este Vereador gostaria de saber por qual motivo o Conselho Municipal de Meio Ambiente não foi consultado. Talvez estejam aqui diante de um Projeto que não está, quiçá, pensando no interesse do Município e no desenvolvimento sustentável da cidade, talvez esteja em defesa de alguns empreendimentos imobiliários na cidade que pensando sempre no lucro e no aferimento do resultado financeiro esteja colocando em risco o futuro das próximas gerações e o planejamento urbano da cidade. A Lei Orgânica do Município da Lapa no artigo cento e setenta, estabelece que "*o Município assegurará a participação das entidades representativas da comunidade no planejamento e na fiscalização de Meio Ambiente, garantindo o amplo acesso dos interessados as informações*". Por fim, a Lei Federal 10.257/2001, ao tratar da gestão das cidades que é uma Lei Nacional

que se aplica a todos os municípios brasileiros, estabelece a diretriz de gestão democrática mediante a participação da população e associações na formulação, execução e acompanhamento de programas de desenvolvimento urbano através de debates, audiências e consultas públicas. E o Regimento Interno estabelece que compete a todas as Comissões Permanentes desta Casa, realizar Audiências Públicas com entidades da sociedade civil. E por conta da absoluta ausência de debate e falta de participação popular acerca desse Projeto é que pede vistas e requer também que a Comissão de Legislação Participativa desta Casa realize Audiência Pública nos termos do artigo 50, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, para debater a proposta encaminhada pelo Executivo Municipal, e assim após ouvir a população e realizar a detida análise que esse Projeto merece, possam deliberar acerca da aprovação ou não do Projeto de Lei 74/2018. Por conta disso pede vistas e desde logo a convocação a Comissão de Legislação Participativa de uma audiência pública para debater com a comunidade o referido Projeto. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que primeiramente gostaria de dizer ao Vereador Josias que esse Projeto passou pelo Conselho Municipal de Planejamento Urbano, na qual este Vereador faz parte. Inclusive a senhora Alana, do Departamento Ambiental, foi quem fez todo esse trabalho de pesquisar, por isso acredita que é de extrema necessidade essa redução de vinte para dez por cento, uma vez que trata apenas daquelas pequenas propriedades e a Lapa felizmente ou infelizmente, tem bastante córregos. E hoje se deparou com uma situação onde isso aqui vai agasalhar, de uma área que está num córrego e vai ter que deixar área de preservação permanente e se for tirar mais vinte por cento da área do imóvel, praticamente fica quase que não edificável, então por isso dessa redução. E não tem nada em vista em relação a pessoas que vão fazer condomínios ou construir para favorecimento de alguém como o Vereador Josias tentou indicar aqui. Pelo contrário, aqui estão cuidando daquela pessoa mais humilde e simples que não tem condições de comprar um grande imóvel, tem um pequeno imóvel e ainda tem que ficar vinte por cento deste imóvel sem edificação e com área verde. Então são por essas razões, uma vez que já foi amplamente debatido pela senhora Alana e pelo pessoal do Meio Ambiente, sendo assim este Vereador votará contra o pedido de vistas do Vereador Josias. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Vereador Felon apontou que foi a senhora Alana, servidora da Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente que elaborou o Projeto, no entanto, salvo melhor juízo, não há uma assinatura dela no Projeto, tão pouco a indicação de que tenha sido ela a autora do Projeto. E faz uma distinção bem clara entre Comissão e Conselho, e acredita que a Comissão que o Vereador Felon fez referência é a Comissão Legislativa composta por três Vereadores que discutiu aqui nesta Casa o Projeto e que, portanto emitiu o Parecer. Mas está falando do Conselho Municipal de Meio Ambiente instituído pela Lei Municipal 1540/2001, que tem a atribuição legal de emitir Parecer e participar da elaboração dos atos legislativos relacionados ao Meio Ambiente e de integrar as ações da Prefeitura na área de Meio Ambiente, e é a própria Lei Orgânica do Município que torna obrigatória a participação das entidades representativas em se tratando de proposta legislativa que discuta Meio Ambiente. Por fim, com todo respeito ao Vereador Felon, mas não vê defesa dos menos favorecidos aqui, porque estão falando de imóveis na área urbana, independentemente do tamanho desde que seja menor de cinco mil metros quadrados, parece que não é coisa de pessoas pobres, acredita que tem muita gente com muito dinheiro interessados na aprovação desse Projeto pra poder talvez ampliar os empreendimentos imobiliários e a livre iniciativa é fundamento da República, tem que existir, entretanto sem prejuízo ao Meio Ambiente e principalmente sem prejuízo ao debate desse tema com a comunidade. Aprovar um Projeto que vai reduzir pela metade a área verde no perímetro

urbano da cidade sem realizar uma audiência pública, contraria a Lei Orgânica do Município, o Estatuto das Cidades e a Constituição Federal, e a Câmara Municipal mais uma vez irá ser conivente e baixar a cabeça pra uma canetada que o Prefeito tenta dar do outro lado da rua, é por conta disso que reforça o pedido de vistas porque precisa ser feito o debate, e não está aqui dizendo que é contrário ao Projeto e sim que devem ter responsabilidade na hora de votar e de definir o futuro das próximas gerações. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que deixa claro que passou pelo Conselho de Planejamento Urbano porque este Vereador faz parte desse Conselho, inclusive as pessoas que fazem parte, representadas pela senhora Alana, é a mesma do Meio Ambiente. Então ela fez um serviço de trabalho de campo e de rua, verificando as propriedades se era possível ou não, então isso vai atender as pessoas mais humildes do Município sim. Ao longo do tempo vai se verificar, e em razão disso foi amplamente debatido na Comissão e estudado, por essa razão vota contra o pedido de vistas do Vereador Josias. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que acha bastante importante a preservação dessa área verde, aqui há uma diminuição, mas não pensa no agora e sim no depois que pode vir a acarretar alguma coisa. O Município da Lapa tem reflorestamento e uma área verde muito grande, mas pensa lá na frente. De outro lado se depara com situações de algumas pessoas em que fica delimitado um certo espaço para construir, e é um espaço muito pequeno, para essas pessoas concorda, mas por outro lado concorda com o Vereador Josias na questão desses debates, por que já não vem certo pra votarem aqui, passando pelas Comissões, fazendo com que a comunidade participe, deveria vir redondinho para que pudessem fazer as coisas. Agora, chega Projetos pela metade, faltando coisas e até participação da própria população nesses debates, ai este Vereador não concorda. Os Projetos tem que vir pronto e certinho pra votarem com segurança. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Conselho como o próprio nome diz é um grupo de pessoas, então o Conselho não se manifesta pela fala ou opinião de uma única pessoa, não está aqui duvidando que a senhora Alana é a favor do Projeto, embora não tenha assinatura dela e nem indicação do nome dela no Projeto. O que está dizendo é que o Conselho é composto por uma série de pessoas e entidades, e esse Conselho se manifesta por uma reunião da qual vai derivar uma ata na qual estará contida a manifestação e opinião do Conselho Municipal. O Projeto não contém ata do Conselho Municipal de Planejamento Urbano que o Vereador Felon diz ter participado da reunião, talvez tenha sido uma reunião a portas fechadas, especialmente porque não veio nem convite para essa reunião do Conselho Municipal de Planejamento Urbano, e se não há do Conselho Municipal de Planejamento Urbano muito menos do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Então como é que irão aprovar a redução pela metade da área verde no perímetro urbano sem ouvir o Conselho Municipal de Meio Ambiente, ao total arrepio da Constituição Federal, do Estatuto das Cidades, da Lei Orgânica do Município e mediante omissão vergonhosa da Câmara com relação a atribuição que tem as Comissões Permanentes de convocar audiência pública. É por conta disso que entende que não há forma legal, democrática e juridicamente perfeita de prosseguir com o Projeto na votação que se pretende fazer na noite de hoje. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que se não veio o Parecer do Conselho Municipal de Planejamento Urbano, de ata a qual este Vereador participou e assinou, concorda com o pedido de vistas do Vereador Josias neste caso, porque esse documento tinha que estar junto, pois comprova que as pessoas que fazem parte do Conselho do Meio Ambiente também assinaram e aderiram a esse plano de modificação de vinte para dez por cento. Uma vez que não está anexa essa ata ao presente Projeto, que seja verificado se realmente não está, para poderem votar com consciência, e se não estiver anexo, que o Projeto seja retirado e se faça

um ofício ao Conselho Municipal de Planejamento Urbano, para que mandem a ata e assim poderem votar com tranquilidade o referido Projeto. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que mais do que encaminhar cópia da ata da reunião é preciso que se comprove e se demonstre a convocação da reunião do Conselho da Comissão de Planejamento Urbano, com a pauta específica que trata desse Projeto, porque é muito fácil reunir cinco ou seis pessoas alinhadas dentro do Conselho, se reúnem, fecha a porta e diz que o Conselho ou Comissão deliberou e decidiu, então tem que fazer as coisas às claras. E podem ter certeza que este Vereador não vem aqui votar Projeto sem ler e estudar, pode até ficar sem comer e sem dormir antes da Sessão, mas sem estudar os Projetos não vem, então se disse que não tinha manifestação é porque realmente não tinha. E gostaria que o Vereador Fenelon adotasse o mesmo cuidado, porque chegam aqui e ficam debatendo e debatendo por algo que é matemático, está ali, é gritante, até a parede já observou que o Parecer não está encaminhado. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que o Vereador Josias falou Conselho do Meio Ambiente, mas este Vereador não verificou de fato se ali estava o Conselho do Planejamento Urbano, e se tivesse falado desde o começo que não tem a ata e a convocação, com certeza já seria a favor do pedido de vistas, porque também não vota nada no escuro, mas esse Conselho foi aprovado pelo Conselho e tem ata, então vindo essa convocação e o Parecer desse Conselho do Planejamento Urbano votará a favor. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de saber do líder do Prefeito, se ele também entende que é necessário um Parecer do Conselho Municipal do Meio Ambiente ou não, considerando que o Vereador Fenelon é líder do Prefeito e o articulador da aprovação dos Projetos nesta Casa e por isso desde logo faz essa indagação até para que eventualmente na próxima Sessão Ordinária não tenham que voltar a estabelecer esse debate, sobre algo que hoje, salvo melhor juízo, já foi debatido a contento. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando vistas ao Projeto de Lei nº 74/2018, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1765, de 29.12.03 e disposições posteriores, que dispõem sobre o Parcelamento do Solo para fins Urbanos no Município da Lapa, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 76/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por anulação de dotação, referente inclusão das rubricas de contribuição e subvenção social no Departamento de Esporte e Lazer. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que esse Projeto fala sobre a contribuição, para um futuro chamamento público para uma Liga de Futebol de Campo da Região Metropolitana, que tratará da organização do Campeonato de Futebol de Campo de 2018 e outros projetos que possam surgir com a nomenclatura de contribuição. E além de futebol existem atletas de diversas áreas até de renome, mas eles ficam dependentes de patrocínio para fazer a competição, e gostaria de sugerir que não fizessem isso só para o Futebol, é claro que o Futebol é uma atividade bonita e todos gostam, mas também há outras áreas dentro do esporte que não são valorizadas, e tem bons atletas aqui na Lapa, como corredores e lutadores de artes marciais, já teve alunos que foram convocados para disputar o Campeonato Brasileiro, assim como tem a academia do Pará que tem bons atletas e acabam ficando a deriva e tenham que ficar correndo atrás de dinheiro com as empresas e de migalhas para poder se deslocar, pois não é barato se deslocar para outra cidade ou Estado sem o devido patrocínio, e cada pessoa que sai daqui pra competir leva o nome do Município porque lá eles dizem fulano de tal "da Lapa, Paraná". Por isso pede que não pensem só em Futebol, comessem a prestar atenção nessas pessoas anônimas que estão fazendo alguma coisa e levando o nome do Município pra fora. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de**

Oliveira Junior disse que ratifica a preocupação manifestada pelo Vereador Samuel com relação as outras modalidades esportivas que existem e também pela dedicação de vários atletas da Lapa a essas modalidades esportivas que não a do Futebol. Entretanto o Projeto em discussão pretende destinar no orçamento do Município trezentos e setenta mil reais para a realização de eventos esportivos como o Campeonato de Futebol de Campo 2018, a Liga Futebol de Campo da Região Metropolitana e também menciona o apoio ao terceiro setor indicando a Ong Lapagol. Embora cite em várias linhas a questão do Futebol, a própria justificativa do Projeto já prevê a possibilidade de utilização desses recursos em outras modalidades de investimento no esporte, inclusive fica aberto para outras modalidades e práticas esportivas. Por isso quer aqui cumprimentar o Executivo pelo Projeto, estão anulando despesas no orçamento com pagamento de serviços de terceiros Pessoa Física e Pessoa Jurídica pra destinar esses trezentos e setenta mil reais para subvenções e apoios a entidades do terceiro setor para promoção de atividades esportivas. Entende que isso é importante, isso é promoção de educação, saúde, lazer e cidadania, por conta disso desde logo manifesta voto favorável ao Projeto, e claro manifestando a preocupação que o Vereador Samuel colocou.

Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus disse que a respeito da distribuição que está no Projeto, de cento e oitenta e cinco mil reais na parte de contribuição que fala do Campeonato da Liga e os outros cento e oitenta e cinco mil perfazendo o total de trezentos e setenta mil, em que fala da Ong Lapagol e entre eles os demais esportes da situação do Projeto. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que parabeniza o Executivo por esse Projeto, porque foi Vereador numa gestão anterior por quatro anos e é a primeira vez que está aprovando um recurso para a área de esportes, e este Projeto abrange outras modalidades, por isso vota favorável. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que sabe que abrange, apenas está fazendo um chamado para que também se observe essas áreas, porque muitas vezes foram buscar recursos na Secretaria e falavam que não tem, comenta isso porque foram alunos deste Vereador lá conversar e eles simplesmente falaram que não existe recurso, então apenas que olhem com outros olhos. Existia no tempo da Credem, onde quem estava a frente era o professor Kley, em que este Vereador competia, saía do Estado e até do país e o Município assegurava todas as despesas. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que apenas se referiu que no mandato anterior em que foi Vereador, não aprovou nenhum tipo de recurso para o esporte, e hoje essa iniciativa vem somar para a juventude, dando qualidade de vida. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de lembrar que o Campeonato de Futebol na Lapa foi retomado na gestão passada, inclusive com um investimento alto, no momento não se recorda dos valores, mas o Vereador Acyr que vive muito no interior sabe disso, inclusive esse Campeonato foi levado as comunidades do interior com contratação de equipe profissional de arbitragem. E quer neste momento cumprimentar a ex-prefeita Leila, a equipe e o senhor Pedro Henrique que hoje é o Diretor de Esportes e na época era Diretor de Tributação, mas também já cuidava da questão dos Campeonatos. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, como já falou, na gestão passada não participou da aprovação, mas realmente participou do Campeonato, até o Vereador Purga participou, não ganharam, mas foram Vice. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que o mais importante de tudo isso é a inclusão social independente de qual seja a modalidade, o próprio Vereador Purga mencionou, da importância pra cidade de ter um Ginásio descente com condições para competições como os Jogos Escolares, uma vez que o esporte é o caminho pra tirar os adolescentes do caminho torto das drogas e outros vícios, essa é consciência que se deve ter. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 76/2018, de

autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por anulação de dotação, referente inclusão das rubricas de contribuição e subvenção social no Departamento de Esporte e Lazer, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 76/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por anulação de dotação, referente inclusão das rubricas de contribuição e subvenção social no Departamento de Esporte e Lazer, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 76/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por anulação de dotação, referente inclusão das rubricas de contribuição e subvenção social no Departamento de Esporte e Lazer. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 76/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por anulação de dotação, referente inclusão das rubricas de contribuição e subvenção social no Departamento de Esporte e Lazer, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, de autoria da Comissão Executiva, que Regulamenta o Sistema de Registro de Preços Previsto na Lei nº 8666/1993 para aquisição de bens e serviços comuns no âmbito do Legislativo do Município da Lapa/Pr, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que se utiliza deste espaço apenas para cumprimentar o Presidente Arthur Vidal e os demais membros da Mesa Executiva pela iniciativa do Projeto, porque o sistema de registro de preço para aquisição de bens e serviços comuns possui previsão legislativa federal desde 1993, e este Vereador, enquanto Secretário de Administração, teve a oportunidade de trabalhar junto ao Departamento de Licitações e Contratos, podendo verificar que a aquisição pelo sistema de registro de preços é extremamente vantajoso para a administração, porque a administração registra o preço, faz uma licitação, registra por exemplo o preço da caneta a sessenta centavos, mas não precisa obrigatoriamente comprar as cinco mil canetas que previu no edital, vai comprando na medida que necessita e possibilita uma ampla concorrência, garantindo agilidade na hora de realizar a compra, pois o preço está registrado, a empresa fornecedora está ciente da situação porque assinou a ata de registro de preço e pode assegurar o fornecimento de forma bastante rápida, objetiva, célere e eficiente. É um sistema utilizado por quase todos os municípios brasileiros e é por conta disso que o cumprimenta, porque sem sombra de dúvidas vem modernizar o sistema de compras desta Casa e tornar mais transparente uma vez que possibilita o acompanhamento das atas de registro de preços pelo Portal da Transparência. Por isso manifesta desde já voto favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, de autoria da Comissão Executiva, que Regulamenta o Sistema de Registro de Preços Previsto na Lei nº 8666/1993 para aquisição de bens e serviços comuns no âmbito do Legislativo do Município da Lapa/Pr, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, de autoria da Comissão Executiva, que Regulamenta o Sistema de Registro de Preços Previsto na Lei nº 8666/1993 para aquisição de bens e serviços comuns no âmbito do Legislativo do Município da Lapa/Pr, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, de autoria da Comissão Executiva, que Regulamenta o Sistema de Registro de Preços Previsto na Lei nº 8666/1993 para aquisição

de bens e serviços comuns no âmbito do Legislativo do Município da Lapa/Pr, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, de autoria da Comissão Executiva, que Regulamenta o Sistema de Registro de Preços Previsto na Lei nº 8666/1993 para aquisição de bens e serviços comuns no âmbito do Legislativo do Município da Lapa/Pr, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **Foi incluído na pauta da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 80/2018, conforme requerimento apresentado pelos senhores Vereadores, o qual foi deferido.** Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 80/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto 80/2018 pretende autorização para que o Município contrate o financiamento junto a Caixa Econômica do valor aproximado de cinco milhões de reais para a construção e instalação de um abatedouro municipal, parece que é um Projeto em que a política pública consubstanciada na instalação de um abatedouro público municipal é interessante. Entretanto o Projeto chegou aqui na Câmara Municipal hoje 21/08/2018, pretendendo autorização pra financiar cinco milhões de reais, ou seja, um financiamento que quem vai pagar serão pelo menos os próximos dois Prefeitos, para além deste. E como o Projeto chegou hoje, ninguém teve a oportunidade e tempo suficiente pra fazer a análise que o Projeto merece. Teve liderança do governo, e é o Vereador Fenelon que responde pela liderança, e parece que articulou e explicou para alguns Vereadores a necessidade de urgência em relação a aprovação. E este Vereador ninguém procurou pra tratar deste assunto, da pretensa urgência do Projeto, mas fica um pouco preocupado porque essa urgência surgiu no dia 21/08/2018, ao passo que a construção e instalação do abatedouro municipal é proposta do Plano de Governo que o atual Prefeito defende desde as eleições de 2016, então durante dois anos não era urgente, se tornou urgente hoje. Por conta disso e pela responsabilidade que tem que ter com as finanças do Município e com os recursos públicos, pede vistas desse Projeto para que possam analisar da forma adequada e votar com consciência e conhecimento do Projeto sobre o qual são obrigados a ter antes de decidir. Havendo requerimento de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitado vistas do Projeto de Lei nº 80/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências, foi o requerimento colocado em votação sendo REPROVADO por cinco votos a três. Foram contrários ao requerimento os Vereadores Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Mário Jorge Padilha Santos e Otávio José Rodrigues de Jesus. Foram favoráveis ao requerimento os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que votou a favor do pedido de vistas porque também foi avisado da inclusão na Ordem do Dia quando chegou aqui na Sessão, e seria de bom alvitre que tivesse um respeito pelos Vereadores que se dizem independentes aqui na Câmara e estão pra defender aquilo que é de interesse do povo, não estão aqui pra defender somente aquilo que o Poder Executivo pede, portanto gostaria que de hoje em diante em Sessões, fosse reavaliada essa questão da maioria absoluta aqui na Câmara, por acreditar que num futuro próximo isso não vai existir. E não tem nada a mais de se pedir um pedido de vistas por mais uma semana, até porque não dando o pedido de vistas vão ter que respeitar por mais uma semana porque vão votar contra. Não que sejam contra a construção de um abatedouro municipal pra Lapa, e pode dizer a todos os produtores e aqueles que irão precisar desse abatedouro que este Vereador sempre será a favor

dessa construção, mas não dessa forma, chegando o Projeto às dezenove horas e vinte e cinco minutos, da noite do dia 21/08/2018, para ser votado as vinte horas do mesmo dia 21. Por isso pede aos senhores Vereadores que repensassem algumas posições desta Câmara, porque aqui tenham que discutir os Projetos, não é porque a maioria hoje está na situação que são obrigados a votar tudo da forma que o Executivo quer. Vai repetir mais uma vez, será contra em primeira votação pra ganhar tempo de mais uma semana para estudar esse Projeto de construção do abatedouro municipal. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que conhece bem os problemas dos agricultores que venham conversar com este Vereador, eles enfrentam a dificuldade de estar levando o gado até São Mateus, as vezes encarece muito o trajeto e para as pessoas que tem um abate muito menor do que outros que tem mais dinheiro talvez. Mas por outro lado não pode voltar atrás, pois sempre fala que não mandem Projetos encima da hora, porque tem que ser verificado com maior segurança, e tudo vem encima da hora. É importante esse abatedouro, mas do jeito que estão vindo as coisas aqui é mais uma reclamação que faz, vem encima da hora e não dá tempo de verificar a contento as situações. Faz das palavras do Vereador Purga as deste Vereador, concorda de certa forma porque é uma semana que irão ter pra ver, e por que não mandam antes. Acabou de reclamar do Projeto anterior que as coisas não chegam aptas, vem faltando as coisas e tudo mais. Então tem que se prestar mais atenção, já vem pedindo isso há várias Sessões, que a documentação venha certa e não seja apresentada encima da hora. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que deixa muito claro que a posição deste Vereador é favorável a implantação e construção do abatedouro municipal na Lapa, mas não pode se sobrepor a obrigação que tem de estudar os Projetos da forma que merecem. Portanto ratifica as palavras dos Vereadores Purga e Samuel, e enquanto o Executivo não tiver respeito pelo Legislativo vão ficar aqui debatendo problemas que não é desta Casa, e sim é falta de planejamento do Poder Executivo que eventualmente descobriu hoje que o abatedouro é urgente. Não é assim que funciona, se fosse pra funcionar assim não teria pra que existir esta Casa que custa quase um milhão de reais por ano só no pagamento de salários, *latu sensu* falando, aos Vereadores. Então é por conta disso que, considerando que é a segunda votação que vale e provavelmente ocorrerá daqui uma semana, é que nesse momento é a favor da implantação do abatedouro municipal na Lapa, mas é contra a forma como o Executivo vem tratando o Poder Legislativo querendo colocar quase sempre goela abaixo os Projetos, inclusive extremamente mal justificados e até mal escritos. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que a assinatura deste Vereador na inclusão do Projeto é justamente para que haja o debate e seja feito da forma correta pra ver a melhor forma de fazer a votação. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que quanto ao Projeto 80/2018, confessa que o mesmo chegou nesta Casa hoje e está indo em votação. Mas este Vereador já estava sabendo do Projeto, veio até a Câmara antes e deu uma estudada, também um pouco antes de iniciar a Sessão estava olhando o Projeto. O artigo sétimo revoga a Lei 3449, que trata da construção do Passo Municipal, quando aprovaram para o Município pleitear o financiamento de cinco milhões. Então nesse Projeto 80/2018 estão abrindo mão desses cinco milhões de reais para um investimento de cinco milhões e quinhentos e sessenta e dois mil reais num abatedouro. Por ser do Sindicato tem contato constante com os produtores rurais, aqui está o senhor Tiber Gemim que é criador de ovelhas, sempre esteve na luta árdua e sabe como é ter que ir abater um animal lá em São Mateus do Sul. Quem sai aqui da Lapa é oitenta quilômetros, mas e quem sai da Lagoa Gorda, aumenta mais vinte ou trinta quilômetros. E hoje, segundo informações da Deral, o Município da Lapa tem aproximadamente mil e cem produtores de gado de corte, com trinta e sete mil cabeças de gado, têm cento e sessenta e um produtores de suínos com um plantel de dezoito

mil animais, entre caprinos e ovinos tem sessenta produtores ou mais, com um rebanho aproximado de seis mil produtores, e isso com um potencial de aumentar, com certeza isso só não aumenta pelas condições que o pessoal tem de abater e ter uma carne de qualidade aqui no Município, para que essa carne agregue valor e renda ao produtor rural. Com certeza os Vereadores Josias e Purga serão favoráveis ao Projeto, irão estudar porque é um bom Projeto e necessário para o Município, pois o abatedouro sempre foi um sonho pra Lapa, hoje tem um abatedouro em São Mateus do Sul e Araucária, e a Lapa que é a maior produtora de carne da região não tem abatedouro. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que acerca do artigo que revoga a Lei que os Vereadores aprovaram, autorizando o Executivo Municipal a contratar financiamento pra construção do Passo Municipal, ou seja, da sede administrativa do Município, mas estranha bastante considerando que o documento que chegou apontando a capacidade de endividamento do Município que chegou hoje, aponta perto de vinte milhões de reais, então daria pra fazer ambos os financiamentos, o abatedouro municipal e o Passo Municipal, portanto não entende o porquê revogar numa Lei que trata de abatedouro revogar a Lei que trata do Passo Municipal, talvez estejam querendo perpetuar pelo menos por mais dois anos os pomposos contratos de aluguel de imóveis que a Prefeitura mantém hoje na cidade, contratos esses alias, sobre os quais a Prefeitura omite informações. Porque esta Casa encaminhou requerimento ao Executivo solicitando informações quanto aos contratos de aluguel e lamentavelmente mais uma vez como reiteradamente acontece, não foi respondido, pois o chefe do Executivo entende que tem a Câmara na mão e que nos seus momentos e lazer e de ternura ele deve pensar "está tudo dominado", certamente se ele usar uma gíria esta deve ser a que mais usa quando pensa na Câmara, está tudo dominado porque lá manda Projeto cinco minutos antes de votar e eles aprovam, manda construir Passo Municipal e depois muda de ideia, e se quiserem saber quanto é gasto de aluguel com dinheiro público, simplesmente não responde, pronto e acabou. Este Vereador lamenta profundamente que esteja tudo dominado. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que no momento entende que tem um Município agrícola onde a maioria são pequenos produtores em que muitos estão vindo pra cidade por falta de renda, e com um abatedouro municipal eles vão poder criar pequenos animais que seriam ovelha e carneiro, por isso entende que um Projeto desses é de suma importância para o Município ao invés de uma sede pra Prefeitura. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que não está dizendo que é melhor gastar cinco milhões no Passo do que com o abatedouro. O que está dizendo é que o Município quer contratar cinco milhões em financiamento para o abatedouro, ok. Mas o Município também pode contratar outros cinco milhões para a construção do Passo Municipal, é isso que está dito no documento que veio da Secretaria da Fazenda atestando a capacidade de endividamento do Município, é evidente que se tivesse que escolher entre gastar um real no investimento na agropecuária e um real na construção de um prédio, sem dúvidas decidiria por aplicar na agropecuária do Município. O que está dizendo, pela terceira vez, é que há capacidade de endividamento suficiente para ambos os Projetos e não apenas para um deles, de forma que podem atendê-los de forma cumulativa e não alternativa. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que a capacidade de endividamento do Município hoje é de vinte e dois milhões, e tem capacidade sim, mas entende que a urgência hoje é isso aqui. Acredita que o Vereador Josias deve insistir na questão dos contratos de aluguel do Município, porque é uma coisa que não sabem. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que fazem parte de um corpo aqui, é uma equipe de Vereadores, mas votou seguro porque chegou a tempo de se inteirar, por isso votou, quando viu que era em substituição ao Projeto do Passo Municipal e por questão de prioridade do abatedouro pela importância aos

produtores rurais. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que os Vereadores atendendo ao pedido, aprovaram o presente Projeto em regime de urgência, e como bem disse o Vereador Acyr, é de suma importância, será a redenção do Município e para aqueles pequenos proprietários rurais e para quem quer produzir uma carne de qualidade, os ruminantes, que são ovinos e caprinos. Está aqui o senhor Tiber, Presidente da Coperlapa, a qual vem a mais de anos discutindo isso e também acompanharam a elaboração do Projeto pelas Associações e também estavam de acordo com o texto, tanto é que nesta tarde passaram a conversar lá e estava tudo ok. O Secretário Júlio passou no escritório deste Vereador e ficaram mais de uma hora debatendo, por isso teve a tranquilidade de pedir aos senhores Vereadores que pudessem incluir na Ordem do Dia e aprovar. Em relação a questão de respeito citado pelo Vereador Purga, este Vereador acredita que seja o jogo da política onde uma parte fica de um lado e outra do outro, podendo discutir em relação as ideias. Agora, respeito este que não acredita quando o Vereador Josias fala que o Prefeito diz que estão todos dominados. Aqui não estão dominados, não existe ninguém para dominar este Vereador, tanto é que graças ao bom Deus, diferentemente de outros Vereadores que já trabalharam encima de um projeto de uma Prefeitura, nunca usou de cargo público para ser eleito Vereador, pelo contrário, usou sim do próprio trabalho particular do dia a dia atendendo e auxiliando as pessoas. Então essa é uma colocação que deveria ter respeito porque aqui não existe nenhum dominado, tanto é que nos dois primeiros anos, em que já disse varias vezes, da mesma forma que está votando os Projetos rápido e correndo, também o fez no tempo da senhora Leila acreditando na honestidade, na sinceridade e na questão de que seria muito bom para o Município. Então se continuarem tratando desta forma, ai sim estarão desconsiderando respeito entre os Vereadores, tenham sim divergência de ideias, cada qual pensa de uma forma, uns estão de um lado e outros do outro, mas essa questão de alguém estar dominado aqui este Vereador desconhece porque não deve obrigação ao Prefeito e não precisa pegar carona em Prefeito pra se eleger Vereador, por isso ele tem todo respeito para com os Vereadores. Acredita que são Vereadores independentes que defendem uma classe, este Vereador tem uma classe, o Vereador Acyr tem a classe dos produtores, o Vereador Otávio tem a classe dos Militares, o Vereador Mário a questão da saúde, enfim, todos aqui defendem uma ideia e uma classe, por isso tem um respeito e sempre conversam antes, então dominado é uma palavra que no momento não se encaixa. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que quando falou que está dominado, e de fato está, não é a pessoa do Vereador Fenelon nem a pessoa de nenhum dos nove Vereadores, e sim fez referência, como sempre faz, ao Poder Legislativo. O comportamento e relacionamento do Vereador Fenelon com o Prefeito não diz respeito a este Vereador, é questão pessoal do Vereador Fenelon. Está falando de relações entre instituições, entre Poder Legislativo e Poder Executivo. O Vereador Fenelon falou de pegar carona em cargo público pra ganhar eleição, este Vereador sentiu um tom de insinuação, e gostaria de dizer que primeiro, utilizar-se de um cargo público pra aferir votos é crime. E o Vereador tem atribuição constitucional de fiscalizar e tentar impedir, e não conseguindo impedir, responsabilizar aqueles que cometem irregularidades no exercício do cargo público, e quando o Vereador Fenelon fala que houve alguém que utilizou-se do cargo público para ocupar esta Casa, o próprio Vereador Fenelon está dizendo que, enquanto Vereador, naquele mesmo período foi omissivo e conivente com a prática de um ilícito. Espera que não seja isso que o Vereador Fenelon pretendeu dizer, espera que tenha se equivocado na interpretação, mas se o Vereador Fenelon diz que tem um Vereador aqui que utilizou-se do cargo público na gestão passada pra estar aqui agora, esse cidadão cometeu crime e o Vereador Fenelon enquanto fiscal deveria ter identificado e

buscado responsabilização, senão o fez, lamentavelmente foi omissivo e cometeu um ilícito de igual forma. **Com a palavra o Vereador Felton Bueno Moreira** disse que em nenhum momento falou que existe um Vereador aqui, tanto é que se pegar a gravação, mas se o Vereador Josias assim se sentiu, não pode fazer nada. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que é a favor do Projeto, apenas é contra dos Projetos chegarem aqui encima da hora, e como falou anteriormente, já conhecia toda essa circunstância referente a esse Projeto, mas que chegue com tempo hábil de todos verificarem. Este Vereador é no caso da situação ou um Vereador que faz parte até do plano de governo, mas todas as posturas que teve aqui na Câmara reprovando alguma coisa e questionando o Executivo, eles respeitam este Vereador por isso e acredita que cada Vereador aqui respeita este Vereador por essa atitude e o Prefeito também tem respeitado quando questiona alguma coisa, até porque esse questionamento não é para afrontas e sim para que possam fazer a coisa correta e não deixar dúvidas, se não fica até mal visto de aceitar todas as situações, então não é bem assim que acontece. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que o embate que acabou acontecendo aqui é justamente por um problema que parece crônico, que é as coisas chegarem aqui a toque de caixa. E deixa como sugestão que formulem um documento com as assinaturas dos Vereadores pedindo para que realmente venha em tempo hábil evitando esse tipo de coisa. Pelo que vê isso não é recente, fez uma pesquisa na gestão anterior e também as coisas vinham a toque de caixa, mas é um problema passivo e fácil de resolver. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que essa inclusão de Projetos na Ordem do Dia, onde os Vereadores da base se reúnem, conversam e sabem aquilo que vai ser incluído na Ordem do Dia, e quando fala da falta de respeito é por isso, pois deveriam pelo menos comunicar para terem um tempo de também estudar o Projeto. Agora, a pessoa chega aqui pra fazer uma prova de matemática e o professor é de português, por exemplo. Então é esse respeito que falta entre os Vereadores e principalmente da Mesa Executiva que deveria respeitar todos os Vereadores com igualdade. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que a Mesa Executiva está respeitando todos os Vereadores, pois é uma democracia. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que foi incluído lá por quatro horas da tarde. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que não foi incluído quatro horas da tarde, foi incluído agora com a assinatura de seis Vereadores. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que quatro horas da tarde o Vereador Acyr Hoffmann já sabia da inclusão do Projeto. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que o Vereador Acyr Hoffmann sabia do Projeto e não da inclusão. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que é esse respeito que precisa ter, que o Vereador independente ou de situação seja comunicado, porque sendo avisado pode estudar o Projeto e votar tranquilo. Agora, dessa forma acontece esse bate boca aqui dentro que não vai levar a lugar nenhum. Mas este Vereador será a favor desse Projeto do abatedouro em segunda votação, e hoje vai dar na mesma, de terem aceitado o pedido de vistas ou não, vão levar mais uma semana pra votar o Projeto. Então é essa convivência e respeito que precisam ter com mais empenho aqui dentro da Câmara Municipal. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que deixa claro que esta Presidência respeita todos os Vereadores iguais, chegou um requerimento e não cabe a este Presidente dizer que tem que votar ou não, apenas coloca para o Plenário votar como foi feito hoje, teve seis assinaturas e o Projeto entrou na Ordem do Dia. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 80/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por seis votos favoráveis e dois contrários. Foram contrários os Vereadores Josias Camargo de Oliveira Junior e Vilmar

Favaro Purga. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 09/2018, de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Lindolfo Veiga, ocorrido no dia 16/08/2018. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Maria Pinto Bassani, ocorrido no dia 14/08/2018, e que da decisão desta Casa seja dado ciência ao esposo, senhor Adir Bassani. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando a Mesa Executiva o envio de ofício ao Ministério Público da Comarca da Lapa, a bem do constante aperfeiçoamento do controle dos atos da Administração Pública Municipal, solicitando informações acerca dos encaminhamentos adotados em relação ao ofício nº 071/2018, da Vara da Fazenda Pública da Lapa, que trata da apuração de eventual prática de improbidade administrativa pela servidora Hildegard Weiss Sera, conforme Parecer emitido pelo Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca da Lapa nos autos do mandato de segurança nº 19392020168160103. Requerimento verbal de autoria dos Vereadores Samuel Gois da Silva e Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando a Secretaria de Administração que providencie junto ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura, o envio de cópias dos Cartões Pontos ou Espelho Ponto dos Servidores Enfermeiros, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem referente aos meses de abril, maio e junho bem como a Escala da Maternidade Municipal Humberto Carrano, referente aos mesmos meses desses Servidores que fazem parte dessa escala solicitada, para que possam confrontar se o horário de escala confere com o horário efetivamente cumprido nas datas do plantão, pois tem informações de que estão sendo favorecidos alguns servidores por não estarem cumprindo seus horários, e foi levado ao seu conhecimento que está sendo acobertado pela Secretaria de Saúde, por este motivo se faz necessário verificar se isso está realmente acontecendo. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva e Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** fez uso da Tribuna, dizendo que quando vai tratar de algum assunto gosta de estar de frente com as pessoas presentes e dos Vereadores olhando nos olhos de cada um. Inicia a fala com um texto que leu dias atrás de um autor que não sabe quem é, mas chamou atenção, que diz: "*eu sou responsável pelas minhas palavras, não pelo o que você entende, e as palavras o ser humano distorce e deixa do jeito que lhes convém*". Então na verdade de uma palavra entende-se várias situações, algumas práticas outras não, e algumas talvez com bastante dificuldade para poder então interpretar aquilo que se está falando. As atitudes de cada um aqui geram opiniões e entendimentos diferentes, a questão da verdade que já havia falado uma vez. A verdade de um não é a verdade do outro e nem a dos outros também. Então a verdade é entendida e colocada de várias formas porque é de cada um, e é bastante complicado falar da verdade, tão complicado que em certo momento perguntaram para um grande sábio o que é a verdade. E esse grande sábio se calou porque a verdade é uma questão individual de cada um, ou seja, o sábio Jesus não respondeu a Pilatos o que ele perguntou, se calou. E se as ações da pessoa estão de acordo com a consciência, então não tem que temer nada porque está agindo conforme a consciência e com o correto aos olhos da moral. E os Vereadores aqui que assumiram o compromisso como base aliada, tenham o dever e a obrigação de zelar pelo andamento correto da administração executiva e pelos próprios Vereadores que escolheram isso, portanto tenham que ser autênticos, transparentes e dizer a verdade doa a quem doer, pois estão fazendo uma defesa daquilo que escolheram ser, que é defender os interesses da

população e a administração. Para este Vereador isso é uma obrigação moral e honrosa. Os Vereadores da base aliada não devem querer agradar os companheiros, o Partido ou pessoas ligadas ao grupo, pessoas que fazem alguma coisa errada a ponto de serem coniventes com a situação, porque quando apoiam um erro estão sendo coniventes. Os funcionários públicos, e este Vereador também é funcionário, eles clamam por justiça a este Vereador a todo momento, referente a alguns erros praticados por servidores de carreira ou comissionados, há muitos erros que eles estão apontando e venham cobrar deste Vereador por ser servidor público, e dizem o seguinte: "*afinal você está de que lado, da verdade ou das injustiças*", então é bastante complicada essa situação. E eles não têm paciência de aguardar em verificar a veracidade desses fatos, querem o resultado na hora e não dão chance de ter uma posição de estudo referente ao assunto. Este Vereador buscou conhecimento das Leis 1079 e 1579, que trata de várias situações referentes a cargos públicos, para ter a segurança durante todo esse período o qual vem verificando essas Leis, se aconselhando com Advogados peritos nessas situações, saiu até pra fora ver umas situações referentes a esse caso. Nada tem contra pessoa nenhuma e nem contra a pessoa que ora citará o nome, mas não foi correspondido no que tem feito, se afastou do próprio trabalho devido a cobrança dos servidores e de muitas pessoas que estavam afoitas querendo respostas, na verdade estavam pressionando este Vereador e com razão, não tira a razão deles, mas era um momento muito tenso em que eles chegavam e queriam a solução muito rapidamente sem dar chance de estudar o assunto, por isso se afastou do trabalho e pediu licença, mas retornará assim que possível e com consciência plena do que citará a seguir. Essa pessoa a qual citará, ao contrário, sabe muito bem que este Vereador o respeita como profissional, disse ao contrário porque existem certas inverdades e questionamentos que não seriam o correto, essa pessoa não se deu conta do que este Vereador fez ou, de repente, nem ligou essa atitude de se afastar para querer buscar alguma coisa talvez para defendê-lo, mas tinha que ter algo consistente em mãos que dissesse que esta pessoa estaria correta dentro dos seus atos. Por duas vezes este Vereador procurou essa pessoa, que é o senhor Tony, ai ficou aguardando alguns documentos que ele enviaria e até agora não recebeu, e a questão dessa documentação seria realmente talvez para amenizar a situação ou talvez para defendê-lo, não se sabe, pois não recebeu nada. Mas colocando ele, no caso, pra explicar realmente o acontecido do jeito dele com relação ao que foi apresentado, este Vereador tentou ouvi-lo, mas ele não deu satisfação nenhuma, não se preocupou, nem tão pouco de vir a Tribuna explicar a situação, também não veio. Então tudo isso vai pesando e permanecendo, e as pessoas, principalmente funcionários, questionavam sobre a questão de alguns servidores respondendo algo que foi feito tão pequeno, mas responde por quatro a cinco anos um processo, é muito demorado. E esses funcionários que questionaram estão enfrentando processo disciplinar ou algo nesse sentido, e eles sempre falam das injustiças ali cometidas. Outra coisa mais grave, é que essas pessoas estão doentes mentalmente, porque é uma coisa que vai afetando e aparecendo mais situações como essa, e no fim eles são forçados a enfrentar aquela situação, os outros tem uma situação mais cômoda, então existe essa disparidade de consenso, fica bem complicado e dá para entender perfeitamente o que eles estão passando, vão trabalhar sem motivação e preocupados com aquilo na cabeça, e eles chegam a este Vereador e expõe toda a situação. Diante de tudo isso quer falar, como falou para alguns Vereadores, há muito tempo estava buscando essas informações e nada, mas não pode forçar a pessoa a trazer essas coisas que vão ajuda-lo a esclarecer o assunto, portanto não houve a contribuição dessa pessoa. Para este Vereador ele aceitou a condição de culpado e deixou claro toda essa situação. Diante de tudo isso, este Vereador é o terceiro a assinar essa CPI contra o senhor Tony, porque atendendo aos clamores dos servidores e das pessoas de

bem, como vai ser interpretado essas palavras deste Vereador, vai ser de várias formas como falou no início, mas está com a consciência tranquila, sabe o que está falando, esperou o momento certo, estudou a fundo as Leis e toda essa situação, se aconselhou com Advogados peritos na área e também outros Advogados, ao qual levou este Vereador a tomar essa decisão, não foi nada feito sem pensar. As palavras deste Vereador então foram lançadas como flechas ao vento sem retorno, após atirar uma flecha não há mais como retornar, e com certeza vai atingir alguns. E alguns destes vão entender o posicionamento deste Vereador e vão respeitar, outros vão se ferir e pode ser que queiram vingança. Mas diante da consciência deste Vereador está tranquilo e pronto para enfrentar o que vier daqui pra frente. Portanto deixa bem claro a postura deste Vereador com todo respeito a todas as pessoas, servidores, a esta Casa de Leis e ao Poder Executivo, porque se deixarem as coisas acontecer como acontecem, ficam mal vistos e sendo como inquisidores, ficam conhecidos como pessoas que não cumprem com a justiça e com o dever. Mais uma vez afirma, tudo o que faz é o que está dentro de uma legislação e da Lei, e tem cuidado para não se desviar um segundo sequer do que diz a Constituição, vai aprendendo e se aconselhando para não cometer erros, e se cometer erros que venha alguém aqui e o acuse como está fazendo. Quando existe, no caso, uma acusação que venha a favorecer o próprio engrandecimento até espiritual ou mesmo como pessoa, este Vereador agradece de coração, mas que seja feito da melhor forma e da melhor maneira, como está fazendo agora. Chegou ao extremo e esperou o tempo suficiente para tomar essa decisão, a qual é de proteção a esta Casa de Leis e ao Executivo Municipal, porque se deixarem correr do jeito que está, a coisa se complica, e tem muito mais coisas acontecendo aqui que chegam a este Vereador, mas as pessoas ainda tem medo de assumir a postura de uma denúncia, e com certeza essas coisas vão aparecer, talvez fragmentada para um e para outro, mas cedo ou tarde elas vão cair aqui também pra poderem debater. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que há momentos em que quer acreditar no Vereador Fenelon, e este é um momento em que está acreditando, pois não está tudo dominado. Ainda tem pessoas coerentes, preocupadas em exercer da melhor forma possível a atribuição que assumiram custe o que custar. Ao Vereador Samuel os sinceros e profundos parabéns mais uma vez pela atitude, o mundo precisa de mais pessoas corajosas como o Vereador Samuel, que estejam dispostas a pagar o preço por fazer aquilo que acreditam ser o correto. Admite que tiveram alguns embates em outras oportunidades, mas a cada pronunciamento do Vereador Samuel em que tem o prazer de assistir, o admira mais enquanto pessoa e parlamentar. Parabéns e obrigado pelo apoio não a este Vereador, mas a investigação, e por não deixar que a operação abafa, deflagrada pela Casa do outro lado da Alameda David Carneiro, se perpetuasse nesta Casa. Este Vereador e o Vereador Samuel sabem de toda a movimentação de bastidores que ocorreu pra que essa CPI não fosse instaurada, devem estar com muito medo do que pode ser descoberto. Mas como muito bem disse o Vereador Samuel, "*se existe algo errado venham e investiguem*". E depois que levantou a proposta da CPI, recebeu dezenas de mensagens como: "*tome cuidado, você também está devendo*", "*tome cuidado nós também vamos te investigar*", "*tome cuidado o teu telhado também é de vidro*". Então que investiguem, se querem que este Vereador deponha, escreva e faça uma poesia sobre como foi o passado deste Vereador, pode fazer sim, que investiguem, mas não venham ameaçar, porque quanto mais ameaçam mais vontade, disposição e gana este Vereador tem pra fazer aquilo que é certo. E são atitudes como a do Vereador Samuel de enfrentamento e de dizer que vão tentar vingança, mas não tem medo delas, são depoimentos como esses que o faz acreditar ainda a despeito de tudo o que acontece num mundo e num futuro melhor. Então realmente começa a acreditar no Vereador Fenelon, não está tudo dominado. Esta Casa ainda possui e ainda honra as atribuições que lhe

são conferidas pela Constituição Federal. Não vão mais poder dizer, desconfiar ou duvidar que estão custando um milhão de reais por ano pra carimbar o que vem do Executivo. Agora demonstraram que esta Casa tem honra, dignidade e que cumpre o papel que lhe é atribuído constitucionalmente. E também não pode deixar de citar o Vereador Purga, que foi o primeiro a se dispor a assinar o Requerimento não de caça as bruxas, de penalização sem direito ao contraditório e ampla defesa ou de perseguição política aos adversários, mas sim de respeito ao dinheiro público, ao contribuinte e de direito a transparência e a informação. A população não engoliu aquela história, de alguém que serviu quase dez anos ao mesmo grupo político ocupante sempre de cargos em comissão, desfilando e levando o filho pra escola com carro público. A população não aceitou, não aceita e a Câmara dará a resposta a altura que a sociedade merece, não com punição exagerada ou caça as bruxas, mas sim com investigação, mostrando a sociedade a verdade, exercendo o papel constitucional de investigação e de acompanhamento. Certamente as tentativas de vingança virão, as ameaças certamente o Vereador Samuel é acostumado a recebê-las também. Mas o sono dos justos não pode ser compensado por nenhuma outra recompensa na face desta terra e tem certeza que é esse sono que o Vereador Samuel desfruta todas as noites. Parabéns, não está tudo dominado, embora a quase ou aproximadamente um ano atrás votaram o orçamento do Executivo Municipal para o ano de 2018, na ocasião este Vereador apresentou uma emenda a Lei Orçamentária, retirando duzentos e oitenta e cinco mil reais do orçamento do Executivo que estava destinado pra compra de carros e móveis novos para o gabinete do Prefeito, e apresentou uma proposta de realocar esse valor pra pavimentação da principal rua do comercio do Distrito de Mariental. Na ocasião o líder do Prefeito defendeu a reprovação da emenda dizendo que havia conseguido um recurso federal que seria alocado para aquela obra e em razão disso não havia necessidade de gastar duzentos e oitenta e cinco mil reais de orçamento próprio do cofre da Prefeitura naquela obra haja vista a disponibilidade de recurso externo. Inobstante, passados quase doze meses, a população permanece lá comendo poeira e amassando barro, um ano se passou e a população permanece na mesma situação. O Prefeito certamente está despachando numa mesa nova, mais bonita, talvez numa cadeira mais confortável e os Diretores e ocupantes de cargos em comissão provavelmente andando com carros também mais confortáveis, talvez aqueles mesmos flagrados dois a três meses atrás levando filho de cargo em comissão pra escola. Talvez o dinheiro que não foi utilizado na pavimentação da principal rua do maior Distrito do Município da Lapa, quiçá, tenha sido utilizado pra comprar o veículo flagrado desfilando e levando filho de comissionado pra escola. É por isso que lamenta a forma como por vezes o Poder Legislativo se torna subserviente ao Poder Executivo, não haveria naquele momento nenhuma justificativa razoável e plausível para reprovação daquele Projeto, mas como o Vereador Fenelon colocou questões da política, alguns ficam de um lado e outros do outro, este Vereador entende que não deveria ser dessa forma e não é assim que age, e sim defende o lado da população, age e defende políticas públicas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e foi por isso que pediu a retirada do Projeto de Lei 74, que na compreensão deste Vereador em análise ainda superficial, indica que há ofensa ao interesse da população em relação a preservação do meio ambiente, mas também votou a favor e cumprimentou o Executivo pelo Projeto de Lei 76, que destina trezentos e setenta mil reais para atividades esportivas. É dessa forma que este Vereador age e é dessa forma que vai agir até o último minuto em que estiver sentado aqui, não foi colocado aqui pra defender interesse de grupo político e sim pra defender os interesses da população, então o posicionamento deste Vereador vai ser sempre nesse sentido, certamente pode acontecer de errar, já errou muitas vezes, mas nunca com o intuito de prejudicar a população em prol de um interesse partidário,

politico ou pior ainda, em busca da perpetuação no poder, isso é o que mais preocupa, esse é o grande câncer da politica no Brasil, a utilização do cargo público na tentativa de perpetuar-se naquele cargo e comandando os órgãos e as esferas de poder politico. Enquanto continuarem vendo esse tipo de postura, lamentavelmente não irão avançar e ver cada vez mais o povo sofrendo enquanto alguns riem e comemoram as vitórias eleitorais, deveriam na verdade é estar lamentando e chorando pelo grande mal que causam ao povo. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou o Vereador Fenelon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que em relação a verba asfáltica da Rua Alexandre Horning, de fato já conseguiram, ainda não está aqui, foi enviado para o Executivo, mas uma vez que estão as vésperas de uma eleição, deixaram pra logo depois da eleição, como assim fez naquela rua que dá acesso a Capela, na qual já está o dinheiro nos cofres da Prefeitura e acredita que no final do ano já terão a pavimentação asfáltica, senão está enganado foi incluído no lote 3 das pavimentações que estão sendo feitas no Município, e aquilo que falou irá cumprir, porque quando fala, cumpre. Então em relação ao asfalto pode ficar tranquilo que até o final do mandato estarão utilizando a via pavimentada na Mariental, pois tem um carinho enorme por Mariental e por aquele povo honesto e trabalhador. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

